



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA

**INVESTIGANDO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO  
UTILIZADO PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS  
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Cátia Raquel Rataizki

Lajeado, novembro de 2015.

Cátia Raquel Rataizki

**INVESTIGANDO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO  
UTILIZADO PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS  
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário Univates, como parte da exigência parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Derli Juliano Neuenfeldt

Lajeado, novembro de 2015.

# INVESTIGANDO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADO PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>

Cátia Raquel Rataizki<sup>2</sup>  
katia\_rataizki@hotmail.com

Derli Juliano Neuenfeldt<sup>3</sup>  
derlijul@univates.br

**Resumo:** Esta pesquisa qualitativa objetivou identificar, analisar e discutir o processo de avaliação na Educação Física escolar a partir dos instrumentos e critérios utilizados por seis professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal, de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil. A avaliação formativa é a mais utilizada. Em relação aos instrumentos prevalece o uso da prova teórica. Quanto aos critérios destacam-se a participação, o interesse e o uso de roupas adequadas. Os professores criticam a falta de legitimidade da avaliação realizada uma vez que a disciplina de Educação Física sozinha não consegue reprovar um aluno.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar. Instrumentos e Critérios de Avaliação. Anos Finais do Ensino Fundamental.

## INVESTIGATING INSTRUMENTS AND EVALUATION CRITERIA USED BY PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

**Abstract:** This qualitative research aimed to identify, analyze and discuss the process of evaluation in scholar Physical Education from the instruments and criteria used by six Physical Education teachers of the final years of Elementary School, belonging to the municipal system education, from a city of Vale do Taquari/RS/Brazil. The most used evaluation is the formative. Regarding the instruments the use of theoretical test prevails. Concerning to the criteria stand out the participation, interest and use of appropriate clothing. Teachers criticize the lack of legitimacy of the conducted evaluation since Physical Education by itself can't fail a student.

**Keywords:** Scholar Physical Education and Evaluation Criteria. Final years of Elementary School.

## INVESTIGANDO HERRAMIENTAS Y CRITERIOS DE EVALUACIÓN UTILIZADOS POR PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS AÑOS FINALES DE LA ENSEÑANZA PRIMARIA

**Resumen:** En esta investigación cualitativa el objetivo es identificar, analizar y discutir el proceso de evaluación en la Educación Física escolar a partir de las herramientas y criterios utilizados por seis profesores de Educación Física de los años finales de la Enseñanza Primaria de la red municipal de

<sup>1</sup>O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário Univates de Lajeado/RS <katia\_rataizki@hotmail.com>

<sup>3</sup>Prof.Ms. do Curso de Educação Física do Centro Universitário Univates de Lajeado/RS <derliju@univates.com>

una ciudad del Vale do Taquari/RS/Brasil. La evaluación formativa es la más empleada. A respecto de las herramientas prevalece el uso del examen teórico. Cuanto a los criterios se destaca la participación, el interés y el uso de ropas adecuadas. Los profesores critican a la falta de legitimidad de la evaluación realizada, una vez que la asignatura de Educación Física sola no consigue suspender a un alumno.

**Palabras clave:** Educación Física escolar. Herramientas e criterios de evaluación. Años finales de la enseñanza primaria.

## INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (Brasil, 2003) no 3º parágrafo do Artigo 26 da Lei nº 10793/2003, diz que a Educação Física é “componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo prática facultativa ao aluno: que cumpra jornada de trabalho igual ou superior que seis horas, maior que trinta anos de idade, que estiver prestando serviço militar ou, ainda, que tenha prole”. Portanto a Educação Física é uma disciplina que faz parte do currículo escolar, e, assim como as demais disciplinas, tem o desafio de avaliar.

Segundo Rombaldi (1996), a avaliação é muito importante e necessária, tanto para os alunos quanto para os professores, pois através dela é possível analisar se os objetivos foram alcançados e se os alunos possuem dificuldades e/ou progressos nas aulas. Por meio dela o professor percebe como o processo de ensino-aprendizagem de cada aluno está ocorrendo. Quando se fala em avaliação na escola, logo se associa à provas e ter uma nota, a passar ou a repetir de ano. O autor também ressalta que no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação é muito mais do que aplicar provas, classificar ou dar uma nota aos alunos, pois visa a melhorar a aprendizagem deles.

Rombaldi (1996) diz ainda que quando o professor avalia seus alunos, ele quer saber se eles estão alcançando os objetivos esperados e, ao mesmo tempo, analisa seu próprio trabalho. Com isso, o professor pode refletir e melhorar sua metodologia de ensino. Para o aluno, o resultado de seu desempenho é muito importante, não somente pela satisfação de querer aprender, mas também pelo conhecimento de suas capacidades.

Para Haydt (1997) existem três modalidades de avaliação: a diagnóstica, que é realizada no início do ano letivo; a formativa, que é efetuada durante o ano; e a somativa, que é feita no final do ano letivo.

Ao se considerar a Educação Física como disciplina curricular, algumas questões surgem: Como estão sendo avaliados os alunos nas aulas de Educação Física? Quais registros os professores

fazem? Será que estão avaliando o rendimento, as habilidades motoras, aptidão física ou a participação dos alunos? Quais critérios e instrumentos são utilizados?

Portanto, este estudo tem por objetivo, identificar, analisar e discutir o processo de avaliação na Educação Física escolar a partir dos instrumentos e critérios de avaliação utilizados pelos professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil.

Esta pesquisa justifica-se pela possibilidade de auxiliar professores de Educação Física na atuação profissional, refletindo sobre de que forma realizam suas avaliações. Ainda, pretende-se contribuir com a Secretaria de Educação do município pesquisado proporcionando informações científicas sobre a forma como a avaliação é desenvolvida na Educação Física Escolar daquela localidade.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo é de natureza descritiva e qualitativa. Para Moraes (2007), a pesquisa qualitativa pode ter muitas origens, a saber: entrevistas, registros de observações, depoimentos feitos pelos participantes, gravações, discussões de grupos entre outros.

A pesquisa foi realizada com seis professores formados e concursados em Educação Física, atuantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental, da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil.

A rede de ensino estudada possui o total de 13 professores de Educação Física. Para a seleção dos entrevistados, foram definidos alguns critérios, sendo eles: dois professores iniciantes que atuam de zero a três anos (HÜBERMAN, 1995); dois professores intermediários de quatro a nove anos de atuação; dois professores que atuam há mais de dez anos na área. Buscou-se dessa forma contemplar professores formados em diferentes momentos da história da Educação Física.

A coleta de dados foi realizada no local de trabalho dos profissionais e o instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada, gravada e transcrita. Em seguida, foram devolvidas aos participantes para que conferissem e assinassem, autorizando o uso das informações constantes.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (COEP)<sup>4</sup>. Em relação aos cuidados éticos, foi garantido o sigilo no procedimento da coleta de informações, por meio do

---

<sup>4</sup>Número do Parecer de Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa: 1.154.511. Data de aprovação: 06/08/2015.

anonimato dos participantes da pesquisa. Nenhum deles foi identificado no decorrer deste estudo e para preservar a identidade dos entrevistados, foram utilizados códigos, identificando os participantes como professores 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Todos os participantes da pesquisa, receberam e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em relação ao município, para preservar o seu nome, foi usado o termo “um município do Vale do Taquari/RS/Brasil”.

A discussão de dados ocorreu utilizando como processos metodológicos a categorização, a descrição e a interpretação. A partir das entrevistas foram traçadas duas categorias de análise: a) O que os professores de Educação Física dos Anos Finais entendem por avaliação?; e b) Reconhecimento e legitimidade da Educação Física na escola: um olhar a partir da avaliação.

### **O que os professores de Educação Física dos Anos Finais entendem por avaliação?**

A partir das entrevistas, foi possível identificar que para alguns professores a avaliação é importante para ver a evolução, o desempenho e para perceber se há uma progressão dos alunos nas aulas. Isso pode ser verificado nas falas abaixo.

“Para ver como está o desempenho e o interesse deles” (Professor 2).

“Se eles conseguem desenvolver, se estão progredindo e de que maneira, de que ritmo, eu faço isso através da avaliação” (Professor 4).

“É importante para ver a evolução dos alunos na disciplina, se houve uma aprendizagem e quais suas dificuldades” (Professor 6).

Conforme Luckesi (1998), a avaliação é um processo através do qual podemos ver a evolução do aluno, se ele está atingindo os objetivos propostos ou não, se está aprendendo o que o professor deseja ensinar. Já para alguns alunos, a avaliação é simplesmente um ofício dizendo que o aluno foi aprovado ou reprovado na escola.

Hoffmann (1991), diz que a avaliação é:

essencial à educação. Inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. Educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. Um professor que não avalia constantemente a ação educativa, no sentido indagativo, investigativo do termo, instala sua docência em verdades absolutas, pré-moldadas e terminais (HOFFMANN, 1991, p 17).

Os professores 1 e 3 dizem que a Educação Física é uma disciplina igual as outras, também tem um conteúdo a ser trabalho, não é apenas “ficar jogando”:

“É uma disciplina igual a todas as outras. Para que os alunos saibam que a Educação Física não é apenas ficar jogando, e eles precisam ter notas, com a realização de trabalhos” (Professor 1).

“É uma disciplina igual as outras [...] Possui um conteúdo a ser desenvolvido, então o aluno ele também deve ser avaliado nesse processo de aprendizagem” (Professor 3).

Palma (2010) diz que a Educação Física, como componente curricular, não tem funções diferentes das demais matérias, cada uma com saberes específicos da sua área. Entretanto, deve ser vista como uma disciplina que tem o propósito de ensinar conhecimentos.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1997, p. 24) está escrito que a Educação Física tem o compromisso de proporcionar diferentes práticas corporais: “As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado”. Não é somente “ficar jogando” como dizem os professores, a disciplina possui conteúdos a serem trabalhados e avaliações a serem realizadas.

Segundo Bratfische (2003), a Educação Física hoje, pretende que os alunos possam experimentar as habilidades físicas por meio de conhecimentos que enfatizam o corpo, esportes, lutas, danças e ginástica, propondo-lhes enriquecer sua linguagem motora. A autora diz ainda que a avaliação escolar tem passado por alterações ao longo dos anos, em consequência das modificações na sociedade, das mudanças do comportamento humano, dos avanços tecnológicos, entre outros. Então, avaliar em Educação Física consiste em reconhecer, diagnosticar, e valorizar o desenvolvimento da expressão individual, a cultura pessoal, proporcionando a aprendizagem e formação do educando.

Quando discutimos sobre avaliação no processo de ensino e aprendizagem, desejamos constatar o que os alunos aprenderam. Para Haydt (1997), avaliação apresenta três funções: diagnosticar, controlar e classificar. Referente a essas três funções, existem três modalidades de avaliação: a diagnóstica, a formativa e a somativa.

Através das análises das entrevistas foi possível constatar que os alunos são avaliados em todos os momentos da aula pelos seus professores. Os professores 3 e 5 dizem que avaliam seus alunos em todas as aulas: “Eu avalio em todas as aulas”, disse o Professor 3 e o Professor 5 ainda acrescenta “Eu avalio em todas as aulas e observo se está respeitando, se está vindo de uniforme”.

Já os professores 4 e 6, tentam avaliar em todas as aulas, ou avaliam quando necessário:

“Normalmente eu tento avaliar todas as aulas, não consigo sempre mas eu tento” (Professor 4)

“Avalio sempre que achar necessário, quando estão numa atividade [...] A todo momento” (Professor 6)

Já o professor 2, demonstra as atividades e os alunos devem ao menos tentar executá-las e é neste momento que o aluno está sendo avaliado:

“Passo conteúdo prático e demonstro as atividades e eles tem que realizar[...] o aluno tem que pelo menos tentar ou conseguir realizar, pois ele está sendo avaliado neste momento”  
(Professor 2)

Percebe-se que os professores realizam a avaliação formativa. Para Haydt (1997), essa modalidade é executada durante o ano letivo com o propósito de constatar se os alunos estão atingindo os objetivos esperados. É através dessa avaliação que o aluno conhece seus erros e acertos. Além disso, ela possibilita que o professor perceba falhas na hora do ensino, podendo, assim, melhorar a forma de ensinar.

Nenhum professor mencionou que faz a avaliação diagnóstica, segundo Haydt (1997), essa é utilizada pelo professor para identificar se os alunos estão prontos ou não para obterem novos conhecimentos, identificando as dificuldades, sendo realizada no início do ano letivo.

Também não se identificou ao analisar as entrevistas que o professor faz uma avaliação no final do ano letivo, a avaliação somativa, a qual tem a função classificatória. Conforme Haydt (1997), ela classificaria os alunos de acordo com o nível de sua aprendizagem.

A avaliação não pode ser vista como um castigo, mas deve servir para verificar o crescimento ou evolução dos alunos e para analisar suas etapas vencidas. Darido (2012) diz ainda que é importante que seja bem esclarecido aos alunos, desde o início do ano letivo, que a avaliação ocorrerá e como e quando serão avaliados, dando-lhes um espaço para sugestões. Por exemplo, o fato de a maioria dos alunos não entender um determinado assunto abordado em aula pode ser um problema do professor, da forma com que ele transmite seus conhecimentos. Por isso é importante a avaliação, para que as mudanças necessárias sejam feitas.

Haydt (1997) afirma que, na educação dos alunos, a finalidade principal não é dar notas, mas sim ter objetivos e verificar se foram alcançados na aprendizagem, ajudando, assim, os alunos no avanço da aprendizagem.

Segundo Darido (2012), na Educação Física escolar, a avaliação destina-se a verificar se o aluno apresenta facilidades ou dificuldades no decorrer das aulas, levando-o a perceber seus progressos e se terá condições de dar continuidade aos avanços. Esse é um processo mais amplo do que simplesmente atribuir-lhes uma nota ou um conceito, é um meio que leva o aluno a aprender cada vez mais.

### **Reconhecimento e legitimidade da Educação Física na escola: um olhar a partir da avaliação**

Nesta investigação, foi possível perceber as dimensões trabalhadas pelos professores de Educação Física e com os instrumentos e critérios de avaliação utilizados por eles.

Para Camargo (2010), a avaliação é um meio de coleta e análise de informações. Os meios que são utilizados para isso são chamados de instrumentos de avaliação. Para realizar uma avaliação, existe uma variedade grande de instrumentos avaliativos, eles devem ser selecionados tendo em vista os objetivos propostos. O professor deve usar todos os recursos disponíveis para conseguir o máximo de dados sobre o andamento e o aproveitamento escolar do aluno. Para isso, não convém utilizar apenas um instrumento de avaliação, confiando apenas em seu resultado, mas sim, é recomendável o uso de variadas formas e instrumentos diversificados para um melhor aproveitamento do ensino aprendizagem.

A avaliação vai estar diretamente relacionada aos conteúdos desenvolvidos. Zabala e Rosa (1999) dividem os conteúdos em três grupos: os conceituais, procedimentais e os atitudinais. Nos conteúdos conceituais, é preciso “saber” um nome ou a data de um acontecido. Nos conteúdos procedimentais, é preciso “saber fazer”, são ações simples, por exemplo, abrir uma porta ou simplesmente escrever. E no grupo dos conteúdos atitudinais é preciso “ser”, como exemplo, cita-se o cumprimento de uma regra.

Nos PCNs de Educação Física, a avaliação parte de critérios, o aluno deve ser capaz de:

enfrentar desafios colocados em situações de jogos e competições, respeitando as regras e adotando uma postura cooperativa; estabelecer algumas relações entre a prática de atividades corporais e a melhora da saúde individual e coletiva; valorizar e apreciar diversas manifestações da cultura corporal, identificando suas possibilidades de lazer e aprendizagem (BRASIL, 1997, p. 76-77).

Logo, uma das questões do estudo foi analisar os instrumentos utilizados. A partir das falas dos professores entrevistados, foi possível identificar que o instrumento mais utilizado para avaliar a dimensão conceitual é a Prova Teórica:

“Na Prova teórica, se eles responderem as questões [...] avaliações teóricas, provas que eles façam trabalhos em power point e que apresentem” (Professor 3)

“A questão da prova teórica que a gente passa conteúdo escrito, na aula teórica” (Professor 2)

Moraes (2011) acredita que a prova teórica normalmente é utilizada nas escolas como um método de manter o ensino, a obediência, como uma forma de forçar os alunos a estudarem.

O professor 4 ainda destaca: “Eu uso a observação, trabalho escrito, pesquisa na informática” (Professor 4). Para Amaral e Borella (2009) a observação é uma das maneiras mais práticas para o professor conhecer as atitudes e o comportamento dos alunos, mas ressalta que a observação deve ser anotada sempre, no dia a dia, nos seminários e atividades em grupos.

Para Walker (1999), o trabalho escolar, às vezes, é realizado por professores para resolver o problema de falta de notas de alguns alunos. Pode ser realizado em equipe ou individualmente, e substituído pelas provas. Esses trabalhos podem ser feitos em casa, na biblioteca ou ainda no laboratório de informática. É assim que os alunos desenvolvem o gosto pela leitura, extensão do raciocínio e ampliam seus conhecimentos.

A dimensão procedimental avalia a tentativa do aluno em desenvolver uma determinada habilidade:

“No voleibol, ou até mesmo no futsal, o aluno deve tentar desenvolver aquela habilidade”(Professor 2).

“Provas práticas, observações [...] se consegue realizar” (Professor 5).

Segundo Darido (2012), ao avaliar os procedimentos, deve-se observar as capacidades físicas e habilidades motoras, por exemplo: verificar se sabem jogar, dançar, entre outros.

A dimensão atitudinal avalia, comumente, a participação e o interesse dos alunos e o uso de roupas adequadas:

“O interesse, a participação e o respeito dos alunos”(Professor 1).

“O uso do uniforme, a questão prática a participação e a presença em aula” (Professor 2)

“Se eles participam nas aulas, se usam roupas adequadas, se tem uma boa postura, se respeitam” (Professor 3).

“Participação nas aulas [...] se está vestido corretamente a participação, o interesse a dedicação” (Professor 4).

“Roupa adequada, se tem vontade de fazer aula, o respeito, valores” (Professor 5).

Darido (2012) destaca que, nas aulas de Educação Física, as atitudes refletem a participação, respeito entre gêneros, a cooperação entre colegas e professores e respeito aos que não possuem muitas habilidades.

Para os professores entrevistados, os instrumentos utilizados para avaliar, no processo de ensino-aprendizagem das aulas de Educação Física, foram diversos e atendem às dimensões procedimental, atitudinal e conceitual. Porém entre as três dimensões, a mais utilizada pelos professores foi a atitudinal. E como instrumento a prova teórica.

Os instrumentos para avaliar poderão ser inúmeros, variando de acordo com cada professor, com a abordagem dos conteúdos trabalhados e com os objetivos propostos. Nos PCNs de Educação Física (BRASIL, 1998), os instrumentos de avaliação no Ensino Fundamental são os seguintes:

Quadro I- Instrumentos e critérios de avaliação a partir dos PCNs (1998)

Instrumentos	Cr�terios
Fichas	de acompanhamento do desenvolvimento pessoal
relat�rio de uma atividade em grupo ou fichas de observa�o	participa�o e contribui�o no desenvolvimento de atividades em grupo
ficha de avalia�o do professor quanto � capacidade	aplicar as regras de um determinado jogo
din�micas de cria�o de jogos	produ�o e transmiss�o para outros grupos
relat�rios ou fichas de observa�o e autoavalia�o	sobre a participa�o na organiza�o de um evento escolar ou para a comunidade
fichas de autoavalia�o	mapeando o interesse sobre os diversos conte�dos, propiciando uma reflex�o sobre interesse e participa�o

Fonte: elaborado pela autora a partir dos PCNs (BRASIL, 1998 p. 60 e 61).

Percebe-se que os professores n o tem clareza quanto a defini o dos cr terios e dos instrumentos de avalia o. Todos apresentam dificuldade nesse quesito e acabaram mesclando o que   um cr terio e o que   um instrumento avaliativo.

Contudo, uma quest o que se sobressaiu foi a reprova o. A partir das falas percebe-se que os alunos n o reprovam apenas em Educa o F sica, mas em um conjunto de disciplinas. Alunos que n o mostram interesse nas aulas, n o tem aproveitamento ou que possuem muitas faltas, reprovam, mas em mais de uma m teria. Os professores 2, 3 e 4 dizem que os alunos n o reprovam apenas em Educa o F sica:

“Alunos que n o participam da aula, que n o tem interesse algum, eles reprovam em Educa o F sica,mas eles tamb m reprovam num conjunto todo” (Professor 2).

“O aluno precisa realmente se esfor ar para reprov r   muito dif cil reprov r o aluno s  em Educa o F sica, at  porque n o podemos reprov r um aluno em uma s  disciplina” (Professor 3).

“Eventualmente sim, j  teve casos, mas claro n o s  em Educa o F sica. Caso o aluno tenha reprovado em v rias disciplinas” (Professor 4).

O professor 1 e 5, dizem que os alunos n o podem reprov r mas em caso de faltas sim “n o pode reprov r o aluno, a n o ser que seja por excesso de faltas” (professor 1). “Reprovei um aluno ano passado, pois n o fazia nada, n o vinha na aula” (Professor 5).

Somente o professor 6 relatou que se o aluno tiver um baixo aproveitamento ele reprova com certeza:

“A escola tem uma filosofia que n o pode reprovar alunos apenas em uma disciplina, mas alunos que faltam, com baixo aproveitamento ir o reprovar com certeza” (Professor 6).

Dessa forma, percebe-se que os professores questionam o reconhecimento da disciplina, uma vez que   dif cil reprovar apenas em Educa o F sica.

## Considerações Finais

Tendo em vista os objetivos deste estudo, conclui-se que os professores entrevistados utilizam variados instrumentos avaliativos, entre todos o mais comum para avaliar é a Prova Teórica, ou seja, a dimensão Conceitual.

Como critério de avaliação, a participação, o interesse dos alunos e o uso de roupas adequadas prevalece, isto na avaliação atitudinal. Percebe-se que os professores não tem clareza quanto a distinção entre critérios e instrumentos de avaliação. A partir dos dados coletados nota-se que a avaliação formativa é a mais utilizada para avaliar nas aulas de Educação Física, pois ela tem o objetivo de avaliar durante o ano letivo. É uma forma de acompanhar os alunos, verificando se há um crescimento durante o dia a dia.

Ainda, entre as três dimensões a mais utilizada pelos professores foi a atitudinal. Assim pode-se questionar: Será que houve uma mudança na Educação Física em relação ao que avalia? Será que não se avalia mais a aptidão física? Quais conteúdos os professores estão trabalhando? São questões para se pensar para uma próxima pesquisa.

Percebe-se o quanto esta pesquisa foi importante para auxiliar os professores na atuação profissional, no momento de realizarem avaliações. Este estudo pode ser um subsídio para professores de Educação Física escolar. Ainda com essas ferramentas em mãos, destaca-se a necessidade de se ter clareza do que é um instrumento e do que é um critério de avaliação, quais serão possíveis utilizar e em qual momento da aula utilizá-los. Relacionado à avaliação, acredita-se que nesse caminho ainda pode ser investigado, que outras formas de avaliação podem ser feitas? Será que existe outras formas de avaliar? Será que os professores fazem avaliação por uma exigência da escola ou realmente querem ver a construção do aluno?

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Eliane Mahl; BORELLA, Douglas Roberto. O processo de avaliação em Educação Física no ensino fundamental, anos iniciais. **Efdeportes**: Buenos Aires, 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd136/avaliacao-em-educacao-fisica-no-ensino-fundamental.htm>> Acesso em: 22 de Outubro de 2015.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> Acesso em 20 de outubro de 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei N. 10.793, de 01 de dezembro de 2003. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.<://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/2003/L10.793.htm> Acesso em: 30 de Outubro de 2015.

BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. Avaliação em educação física: um desafio. **Revista da Educação Física/UEM** Maringá. V. 14, n. 2, p. 21-31. 2003.

CAMARGO, Wanessa Fedrigo. **Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. 2010. 101 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16. Acesso em: 02 de Abril de 2015. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT11022014115352.pdf>

HAYDT, Regina Celia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1991.

HÜBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 31-62.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAES, D. A. F. **Prova: instrumento avaliativo a serviço da regulação do ensino e da aprendizagem**. São Paulo, 2011.

MORAES, Roque. Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; FREITAS, José Vicente. **Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental**. Ijuí: Unijuí, 2007, p. 85-114.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria - org. (Org). **Educação física e a organização curricular**: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2. ed. Londrina: Eduel, 2010.

ROMBALDI, Rosiane de Magalhães. A avaliação e sua importância In: CANFIELD, Marta de Salles. **Isto é educação física**. Santa Maria: JTC, 1996. p 33- 49.

WALKER, Daniel. **Como Elaborar Trabalhos Escolares**:eBooksBrasil.Juazeiro do Norte 1999. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/trabalhoscolares.html>> Acesso em: 12 de Novembro de 2015.

ZABALA, Antoni; ROSA, Ernani. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **APÉNDICE**

**APÊNDICE A – Carta de Anuência**

## CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora **Cátia Raquel Rataizki** pertencente ao **Centro Universitário UNIVATES** desenvolva sua pesquisa intitulada **INVESTIGANDO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação do Professor **Derli Juliano Neuenfeldt** vinculado ao Centro Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão usados nesta pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue abaixo:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466/12 CNS/MS;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado com professores da Rede Municipal de Ensino de Teutônia, vinculadas à Secretaria de Educação de Teutônia e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Teutônia, de maio de 2015

---

Assinatura do Responsável pela Instituição

Carimbo identificador do Responsável

**APÊNDICE B – Entrevista****CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****INSTRUMENTO DE ENTREVISTA**

Disciplina:

Entrevistador:

Entrevistado:

Local:

Data:    /    /                      Horário:                      Tempo de duração:

**1. Dados de Identificação**

Nome:

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Ano de Formação:

Tempo de atuação nos Anos Finais:

Tempo de atuação no município de Teutônia:

**Questões norteadoras:**

- 1) O que você entende por avaliação escolar? Como a escola trabalha a avaliação?
- 2) Você tem autonomia de escolher a avaliação?
- 3) Porque avaliar os alunos nas aulas? Qual a importância da avaliação?
- 4) Quando você avalia os alunos?
- 5) Quais os instrumentos de avaliação que você utiliza para avaliar os alunos?  
Comente.
- 6) Quais critérios que você utiliza na avaliação? Comente.
- 7) Tem alguma dificuldade em relação à avaliação na Educação Física nos Anos Finais?
- 8) Outros aspectos que deseja comentar em relação ao tema?
- 9) Os alunos reprovam em Educação Física?

## **APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

#### **INVESTIGANDO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Sou aluna da disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso, formanda em 2015/B, do Curso de Educação Física licenciatura do Centro Universitário UNIVATES e estou questionando os professores de Educação Física sobre como avaliam seus alunos. O propósito é identificar, analisar e discutir o processo de avaliação na Educação Física escolar a partir dos instrumentos e critérios de avaliação utilizados pelos professores de Educação Física dos Anos Final do ensino Fundamental da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS.

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos desenvolvendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas, se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará nenhum prejuízo.

O material coletado será arquivado na sala 214 do prédio 11 do Centro Universitário da Univates. Após cinco anos será incinerado ou enviado para reciclagem.

No caso da entrevista, se não desejar responder a alguma questão você tem este direito. Da mesma forma, você tem a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação, sem penalização e sem prejuízo à sua saúde ou bem-estar físico.

O projeto não prevê aos participantes da pesquisa remuneração e nenhum tipo de recompensa, sendo sua participação voluntária. Da mesma forma, também não haverá nenhum custo para o participante.

Em relação aos benefícios em participar da pesquisa, você contribuirá para acrescentar à literatura dados referentes ao tema que trata da Avaliação na Educação Física escolar. Dessa forma, irá contribuir para apresentar e a repensar prática de avaliação na educação Física escolar.

As informações coletadas, via entrevistas, serão utilizadas entre a comunidade acadêmica da UNIVATES, podendo ser apresentadas em eventos científicos, assim como publicadas em periódicos (revistas) da área, com o objetivo de promover a reflexão sobre a temática investigada.

O nome do informante não será divulgado, assim como será garantido o anonimato das informações. No trabalho iremos utilizar códigos (ex.: professor 1, professor 2...).

## TERMO DE CIÊNCIA

Estou ciente e autorizo a realização dos procedimentos acima citados e a utilização dos dados originados destes procedimentos para fins didáticos e de divulgação em revistas científicas brasileiras ou estrangeiras. Fui informado da garantia do sigilo referente às informações relacionadas à minha privacidade, bem como meu direito de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento de dúvidas acerca dos procedimentos, riscos e benefícios relacionados à pesquisa, além de que se cumpra a legislação em caso de dano. Caso haja algum efeito inesperado que possa prejudicar meu estado de saúde físico e/ou mental, poderei entrar em contato com o pesquisador responsável e/ou com demais pesquisadores. É possível retirar o meu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo sem que isso traga qualquer prejuízo à minha pessoa. Desta forma, concordo voluntariamente e dou meu consentimento, sem ter sido submetido a qualquer tipo de pressão ou coação.

Assim sendo, pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, declaro que CONCORDO EM PARTICIPAR deste projeto de pesquisa, pois fui informado, de forma clara e detalhada, livre de qualquer forma de constrangimento e coerção, dos objetivos, da justificativa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos riscos, desconfortos e benefícios, todos acima citados.

Fui igualmente informado:

- da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida acerca dos procedimentos, riscos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa;
- da liberdade de retirar meu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo;
- da garantia do meu nome não ser usado na divulgação dos resultados e de que as informações obtidas serão utilizadas apenas para fins científicos vinculados ao presente projeto de pesquisa;
- de que, se existirem gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias. Uma cópia deste termo ficará comigo (participante) e outra será arquivada pelo professor orientador da pesquisa, Derli Juliano Neuenfeldt, o qual poderás contatar, a qualquer momento, para esclarecimentos de dúvidas posteriores (3714-7000 ramal 5583 ou via e-mail – derlijul@univates.br). Esse termo de consentimento foi aprovado pelo COEP – Univates.

---

Nome  
entrevistado

Assinatura do

---

Nome  
consentimento

Assinatura do responsável pela obtenção do presente

Teutônia, / 2015